

Política

Entrevista: 'O PT passa por um processo de envelhecimento e tem uma crise de renovação', diz ex-ministro Berzoini

Político aponta que, para sobrevivência, partido precisa de ímpeto renovador para formar uma nova geração

Por **Jeniffer Gularte** — Brasília

02/06/2024 04h31 · Atualizado há 2 semanas

Acesse todo conteúdo exclusivo do Globo.

93% OFF



O ex-ministro das Comunicações de Lula e Dilma, Ricardo Berzoini — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo

Petista com passagem pela presidência do partido, Ricardo Berzoini prevê um resultado tímido nas próximas eleições. Hoje à frente de uma consultoria que atende sindicatos, ele que comandou o Ministério das Comunicações em gestões petistas passadas, diz que o governo Lula atua de maneira ‘analógica’.

- **Com ministérios: PP, Republicanos e União se afastam do PT nas capitais e optam pelo PL**
- **Eleições 2024: PT abre mão de Curitiba e amplia cidades sem candidatura própria**

O senhor presidiu o PT logo após o mensalão. O que mudou no partido?

O PT passa por um processo de envelhecimento e tem uma crise de renovação. Esse quadro exige uma atenção da direção do partido, que é fomentar a renovação, tanto no âmbito da militância quanto do ponto de vista da representação no Parlamento e da disputa por prefeituras, para formar uma nova geração. A geração que fundou o PT está com mais de 60 anos. É preciso ter um ímpeto renovador.

No final do ano passado, José Dirceu previu que, se continuasse como está, o PT levaria um “tranco” da direita nas eleições municipais. Concorda?

O resultado de 2020 foi muito ruim para o PT. Não ganhou nenhuma capital, e em São Paulo tem só quatro prefeituras. Não há uma expectativa alta no PT em relação às eleições municipais. Ela é realista: reconstruir e ampliar nossa presença, mas não quer dizer que vai ser uma explosão. Teremos um cenário de crescimento, mas moderado.

E qual é o melhor nome para o pós-Lula?

(Risos) É aquele que tiver capacidade entusiasmar o partido e os aliados.

- De olho nas eleições: **PT deixa vermelho de lado e investe em verde e amarelo onde bolsonarismo é forte**

Há petistas favoráveis a uma postura mais combativa ao bolsonarismo, enquanto outro grupo defende um tom mais suave. Qual é a melhor estratégia?

É dialogar com o conteúdo dos temas. Não gosto de caracterizar a direita como Jair Bolsonaro. Ele é um personagem. Existe ali um traço em comum que envolve pautas de costumes, algumas questões religiosas, econômicas e que unem um bloco mais à direita. O resultado da eleição mostrou que nenhum dos polos venceu. É preciso trabalhar com tolerância, paciência e discutir com todo mundo, quais são as questões que de fato afetam a realidade do país.

Falta alguém no governo que faça o antagonismo com o bolsonarismo como fazia o ex-ministro Flávio Dino?

O Dino pegou um período em que o antagonismo estava exacerbado, logo após o 8 de Janeiro. Ele desempenhou um papel importante, mas acho que não interessa para o governo apostar nesse cenário de alta temperatura. Interessa chamar atenção para os problemas do país. Tem que fazer o

eu sou minoria, fui presidente em minoria. Se trabalhar olhando mais para os problemas reais do povo, quem perde é quem gosta só de lacrar nas redes sociais.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Lula enfrenta dificuldade de construir base no Congresso e obstáculos para aumentar a popularidade. O que o governo tem que fazer?

Como não tem base fixa, precisa ter uma estratégia para ver quais assuntos vai priorizar. Temas de comportamento e identitários serão cada vez mais difíceis de votar.

- **Em Minas: PT critica anúncio de parceria do governo Lula com Zema sem dirigentes: 'Desrespeito'**

Por que as ações do governo não se refletem na aprovação do presidente Lula?

Quem não conseguir ter uma estratégia eficaz em redes sociais terá

que buscá-lo, porque temos convicção de que estamos fazendo certo. A cabeça da maior parte do governo é analógica. O governo precisa esmiuçar cientificamente onde não está bom e testar outras alternativas. Não é um problema só do ministro Paulo Pimenta (que comandava a Secom).

Houve derrotas em série no Congresso semana passada. O que não está funcionando na articulação política?

A articulação política é uma tarefa de governo, que precisa mediar o programa e combinar o jogo com os partidos e líderes que têm ministérios. Tem que insistir e tentar construir o compromisso de garantir a governabilidade com a pauta mitigada. Meus companheiros que são do PT, PCdoB ou do PSOL, e que acham que o governo tem a capacidade de colocar uma pauta de esquerda, têm que se convencer que, para isso, a próxima eleição precisa eleger um Parlamento de esquerda. Em alguns temas do campo de costumes, é preciso reconhecer que não há uma maioria no Congresso. Você não abre mão da opinião, mas sabe que precisa escolher algumas pautas.

Reforma ministerial resolve?

Pode ajudar aqui e ali, se tem dissonância em algum ministério com parte da base. Mas não quer dizer que resolve.

O senhor foi ministro de Relações Institucionais no governo Dilma. É possível ser bem-sucedido no cargo sem conversar com o presidente da Câmara, como é o caso de Alexandre Padilha?

Não é bom. Agora, é uma circunstância que pode ser superada. O presidente da Câmara (Arthur Lira) tenta repetir que o que está andando mal é por responsabilidade da articulação política. Ele não está certo. Está tentando criar uma imagem que facilita o diálogo dele direto com o Lula ou

com o Rui Costa (Casa Civil). De certa forma, o Eduardo Cunha fez a mesma coisa lá atrás, de não conversar determinados temas com o ministro.

< Mais recente

Próxima >

Mais do **Globo**



Obras de Monet e Van Gogh são retiradas de museu por suspeita de terem sido roubadas por nazistas

Kunsthhaus Zürich, na Suíça, também retirou de exposição quadros de Toulouse-Lautrec, Gauguin e Courbet

Há 27 minutos — Em Cultura



Saúde mental dos adolescentes: cirurgião-geral dos EUA pede rótulos de advertência nas redes sociais

Vivek Murthy disse que incentivaria o Congresso americano a exigir um aviso de que o uso de mídias sociais pode prejudicar a saúde mental dos adolescentes

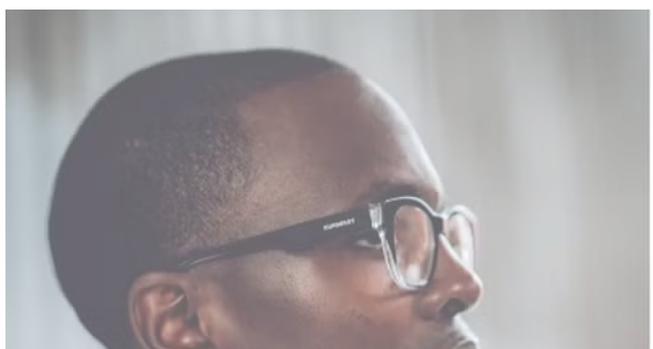
Há 33 minutos — Em Saúde



Eduardo Leite alerta para risco de inundações e deslizamentos com novos temporais no Rio Grande do Sul

Governador anunciou o reforço do efetivo das forças de segurança no Vale do Taquari, Vale do Caí, Serra Gaúcha e Litoral Norte para combater os possíveis estragos

Há 36 minutos — Em SOS Rio Grande do Sul



Pastor evangélico que teve joias de R\$ 5,4 milhões roubadas é condenado por estelionato contra fiéis, nos EUA

Ladrões levaram itens milionários durante cerimônia religiosa transmitida por streaming em julho de 2022

Há 38 minutos — Em Mundo



'Ideias para máscaras?': Mbappé brinca com o nariz lesionado na vitória sobre a Áustria

Craque francês sofreu uma contusão no após choque com jogador da seleção austríaca. Jornal francês informou que o atacante teve uma fratura no local

Há 1 hora — Em Esportes



Nomeado por Tarcísio, chefe do MP-SP rejeita ação que contestava capela em gabinete da Alesp

Espaço para missas foi erguido por Gil Diniz (PL) em reação a ações que contestaram frase sobre 'proteção de Deus' em Câmaras municipais

Há 2 horas — Em Política



Trafigura, que admitiu suborno no Brasil, vai pagar US\$ 55 milhões para encerrar ação nos EUA

Empresa confessou que pagou propina a autoridades brasileiras na área de petróleo e é acusada de ter atrapalhado as investigações

Há 2 horas — Em Economia



Manifestação fecha pistas no Engenho da Rainha em protesto pela morte de um homem baleado na região

Marcelo Ressel, de 60 anos, foi atingido por disparo ao sair para trabalhar

Há 2 horas — Em Rio

VEJA MAIS

SIGA

O Globo

Valor

Extra

Pipeline

CBN

Valor Investe

Autoesporte

BHFM

Casa e Jardim

Casa Vogue

Galileu

Quem

GQ

Rádio Globo

Glamour

TechTudo

Globo Rural

Um Só Planeta

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO ASSINANTE](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.



PT está analógico e terá dificuldades nas eleições, diz Berzoini

Ex-ministro dos governos Lula e Dilma declara que o partido não tem “expectativas altas” em relação ao pleito de 2024



PODER360

2.jun.2024 (domingo) - 8h56

O ex-presidente do PT e ex-ministro [Ricardo Berzoini](#), 64 anos, disse que o governo do presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) trabalha de forma “analógica” e que o seu partido terá dificuldades nas eleições municipais de 2024.

“O resultado de 2020 foi muito ruim para o PT. Não ganhou nenhuma capital, e em São Paulo tem só 4 prefeituras. Não há uma expectativa alta no PT em relação às eleições municipais. Ela é realista: reconstruir e ampliar nossa presença, mas não quer dizer que vai ser uma explosão. Teremos um cenário de crescimento, mas moderado”, declarou em entrevista ao jornal *O Globo* publicada neste domingo (2.jun.2024).

receba alertas grátis do Poder360

 quero receber por e-mail

concordo com os [termos da LGPD](#).

quero receber no WhatsApp

quero receber no Telegram

Berzoini foi ministro da Previdência e do Trabalho no governo Lula. No governo da ex-presidente [Dilma Rousseff](#) (PT), geriu o Ministério das Comunicações e

Ao ser questionado sobre a queda da aprovação de Lula, o petista disse que o governo precisa estudar alternativas para que as ações da gestão sejam refletidas na avaliação dos brasileiros. Segundo pesquisa **PoderData**, [47% dos eleitores desaprovam o atual chefe do Executivo](#).

“Quem não conseguir ter uma estratégia eficaz em redes sociais terá dificuldade na política. É saber fazer, não adianta só quantidade. As pesquisas mostram que não está havendo reconhecimento. Então temos que buscá-lo, porque temos convicção de que estamos fazendo certo. A cabeça da maior parte do governo é analógica. O governo precisa esmiuçar cientificamente onde não está bom e testar outras alternativas. Não é um problema só do ministro Paulo Pimenta [que comandava a Secom e agora está à frente do Ministério de Reconstrução do Rio Grande do Sul]”.

Berzoini também declarou que o seu partido está envelhecendo e enfrenta uma *“crise de renovação”*. Segundo ele, *“esse quadro exige uma atenção da direção do partido, que é fomentar a renovação, tanto no âmbito da militância quanto do ponto de vista da representação no Parlamento e da disputa por prefeituras, para formar uma nova geração. A geração que fundou o PT está com mais de 60 anos. É preciso ter um ímpeto renovador”*.

autores

PODER360

curtiu a reportagem? Compartilhe sua opinião 

apontar erros neste texto 

leia mais sobre

DILMA ROUSSEFF ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024 LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
LULA PARTIDO DOS TRABALHADORES PAULO PIMENTA PT
RICARDO BERZOINI

recomendadas

PP anuncia apoio ao indicado por Bolsonaro para vice de Nunes

MPE-RJ contesta decisão que absolveu o governador Cláudio Castro

Pré-candidata a vereadora e filho são mortos em Nova Iguaçu

Saiba quais são as funções de prefeitos e vereadores

Éder Mauro segue à frente em Belém, com 30% das intenções de voto

PODER360 todos os dias no seu e-mail

Seu e-mail

ASSI

concordo com os termos da LGPD.

Governo	Brasil à Frente	Nieman	Quem É Quem
Anúncios do Governo	Poder Empreendedor	Pesquisas	Articu
Poder Congresso	PoderData	Agregador de Pesquisas	Comc anunc
Economia	Poder Agro	Políticos do Brasil	Drive
Justiça	Infográficos	Eleições 2022 resultados	Podei
Infraestrutura	Eleições	Eleições 2022 notícias	Podei
Poder Hoje	Internacional	Eventos	Traba Podei
Poder Flash	Poder Saúde	Visitas ao Poder360	Conta
Poder Monitor	Poder Energia	Poder360 Institucional	Princi Edito
Poder Gente	Poder Tech		Códiç Cond
Poder Sports MKT	Poder Sustentável		Polític Privac
	Mídia		Polític Comp

OPINIÃO E ANÁLISE

Opinião

Análise

Editorial

Opinião: Futuro Indicativo

VÍDEOS E PODCASTS

Poder360 no YouTube

Comerciais eleitorais 2022

Agenda da Semana

Fatos da Semana

Volta ao Mundo

DodSenhor

Poder Reage

Lives do Prerrogativas

PARCERIAS E PROJETOS ESPECIAIS

Poder em Foco

Fronteiras do Pensamento

O custo do contrabando

A indústria e o futuro do Brasil

COMPARTILHE O PODER360



2024 © TODOS OS DIREITOS PODER360.